

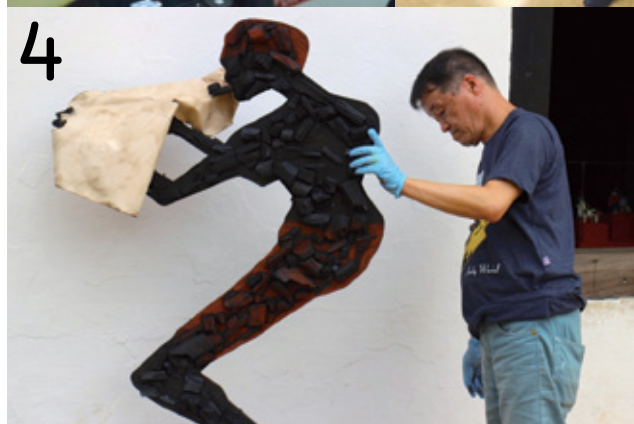
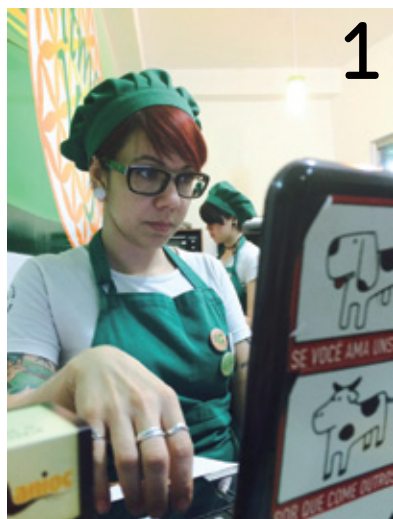
contato

Vale do Paraíba | de 10 a 16 de outubro de 2014
R\$ 1,00 | Ano 14 | Edição 663 | www.jornalcontato.com.br



MUDANÇA DE RUMO 03, 04, 05 E 12

Apurados os votos, três estrelas - Padre Afonso (PV), Pollyana (PPS) e Graça (PSB) - saem fortalecidas para disputar a sucessão de Ortiz Jr em 2016



1 - Em família no engajamento vegano e em busca de oferecer alimentação com qualidade divulgando o veganismo não apenas como dieta alimentar, mas como postura de vida, **Mickèle Peçanha** (foto H. Dinamarco), com toda sua convicção e gentileza, receberá na sua divina Atma Veg crianças de todas as idades a partir das 14h00 de domingo, 12, com uma série de atividades de conscientização sobre Direitos Animais. Saiba mais em www.facebook.com/atmaveg

2 - O Sítio do Picapau Amarelo (Museu Monteiro Lobato) tem mais uma novidade: o projeto "O Passeio do Visconde", que pretende levar a comunidade a um processo ativo de reconhecimento crítico, apropriação consciente e valorização de sua herança cultural através da visitação deliciosamente monitorada - por **Rafael Gomez Brito** - aos patrimônios culturais taubateanos do entorno do sítio e ligados ao Visconde de Tremembé.

3 - Depois de fechar a programação da 12ª Festa do Saci de São Luiz do Paraitinga, o Secretário de Turismo luizense, **Eduardo Coelho** - o Dudu, escolhe a sede da Sociedade Observadores de Sacis - SOSACI e Restaurante Sol Nascente de Alice Nakao para jantar com a família, sempre sujeito aos ventos e redemoinhos.

4 - Misturando tradições orientais e africanas, o Coordenador das Exposições Itinerantes do Núcleo de Museografia do Museu Afro-Brasil, **Roberto Okinaka** traz à Aldeia Alta - Taubaté - a coleção de sacis do curador Emanuel Araujo, integrada também por algumas peças das Figureiras de Taubaté pertencentes ao acervo do mesmo Museu Afro-Brasil.

5 - Atento aos trabalhos do Museu Afro-Brasil em parceria com o SISEM e o nosso Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato, nosso Diretor de Turismo, **Galvão Frade**, traz seu olhar experiente e amigo das molecagens dos sációlogos luizenses ao Sítio do Picapau Amarelo para ver os sacis em terras de Lobato, pulando na aldeia alta!

6 - Tendo escolhido estrategicamente um rodmoio para iniciar os trabalhos, **Silvio Ariento**, Assistente de Coordenação do Núcleo de Educação do Museu Afro-Brasil, coordena o educativo da exposição "Saci Pula na Aldeia Alta", em cartaz no Museu Monteiro Lobato (Sítio do Picapau Amarelo), que indicou como leitura obrigatória a obra "Saci - O guardião da floresta", dos sációlogos Mouzar Benedito e Ohi. ●



Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
www.olavobilac.tur.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

REDAÇÃO
José de Campos Cobra

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

VIA-CRÚCIS NA TERRA DE LOBATO

Os riscos de quem anda de ônibus pelas ruas de Taubaté são bem maiores do que os vividos pelo prefeito Ortiz Júnior (PSDB) diante do Tribunal Regional Eleitoral que adiou mais uma vez o julgamento que poderá manter sua cassação pedida pelo Ministério Público

VIA-CRÚCIS DO PREFEITO 1

O julgamento do recurso do prefeito Ortiz Jr (PSDB) foi novamente adiado. Há quem se alegre e também há quem se frustre com esse não resultado. Há quem compare com uma via-crúcis, assim como há quem se delicie com o sofrimento do prefeito. "Eita povinho que adora jogar pedra na Geni", comenta Tia Anastácia.

VIA-CRÚCIS DO PREFEITO 2

Para quem não sabe, o chamado "caminho da cruz" é o trajeto seguido por Jesus carregando a cruz, que vai do Pretório de Pilatos até o monte Calvário. Desde o século 16 são quatorze estações ou etapas e cada uma apresenta uma cena da Paixão. "Quantas estações ainda faltariam ao Ortiz Jr?", pensa em voz alta a velha senhora.

VIA-CRÚCIS DO PREFEITO 3

O adiamento do julgamento no Tribunal Regional Eleitoral foi provocado pelo pedido de vista feito pelo juiz Silmar Fernandes, a votação encontrava-se em 2x0 a favor da cassação. Recentemente, os juízes Alberto Zacharias Toron e Luiz Guilherme da Costa Wagner haviam pedido vista antes de anunciarem seus votos: Toron foi contra a cassação por falta de provas enquanto Wagner manteve a cassação. Nessa altura do campeonato, o placar parcial é de 3 a 1 pela cassação.

VIA-CRÚCIS DO PREFEITO 4

O julgamento ficará suspenso até que Fernandes conclua a vista. Pode ser que ocorra mais um pedido de vista, o do desembargador Mauro Devienne Ferraz. Se terminar empatado, o presidente do TRE, desembargador Mathias Coltro, profere o voto de minerva. Porém, há um pequeno enorme problema que poderá embolar o meio de campo: o presidente do TRE não participou de uma sessão e por isso seria nomea-



do outro juiz de uma instância superior para concluir. Não há prazo para que isso ocorra.

VIA-CRÚCIS DO PREFEITO 5

Enquanto a decisão não chega, o trânsito na via Dutra continuará pesado nos dias de julgamento pelos que vão torcer pela degola e pelos que vão rezar pelo prefeito. "Eu prefiro o chá das cinco com minha amigas", comentou Tia Anastácia para a Rede Globo.

ABC TRANSPORTE, UM PERIGO 1

Vereadores Diego Fonseca (PSDB), Digão (PSDB), Neneca (PDT) e Vera Saba (PT), da Comissão de Transporte presidida por Joffre Neto (PSB), vão ter que enfrentar um poderoso adversário: a ABC Transporte.

ABC TRANSPORTE, UM PERIGO 2

Fonseca e sua assessoria fizeram uma auditoria e constataram com fotos, por exemplo, pneu de ônibus reformado em 2012, o que explicaria o mau estado em que se encontra, assim como o pneu de outro ônibus nem tem mais o selo de reformado.

ABC TRANSPORTE, UM PERIGO 3

"É lamentável um ônibus que transporta a população de Taubaté ter um pneu nesse estado. Se você tem um carro

com um pneu assim e é parado em uma blitz, vai ser feita a fiscalização. Será que você receberia uma multa?", pergunta o vereador Fonseca que aponta ainda um extintor de incêndio vencido, preso por um arame dentro do ônibus. "Este é o transporte público de Taubaté! Uma empresa que presta um desserviço à população", conclui o vereador.

ABC TRANSPORTE, UM PERIGO 4

O descalabro é ainda maior diante dos funcionários da ABC, que a empresa não trata dignamente. O mesmo vereador conta que funcionário usa seu próprio carro para medir o itinerário e que os motoristas não têm tempo de parar a fim de fazer suas refeições.

ABC TRANSPORTE, UM PERIGO 5

E não para por aí. Quando os ônibus são assaltados, a empresa determina que prejuízos acima de R\$ 50 devem ser pagos pelo funcionário, mesmo que haja boletim de ocorrência e depois de ser ressarcida pelo seguro do valor que foi roubado. "Nem parece que a empresa pertencente a um Felício", lamenta Tia Anastácia, que foi muito amiga dos irmãos José Luiz e José Roberto.

ABC TRANSPORTES, UM PERIGO 6

Na quinta-feira, 09, os funcionários da ABC cruzaram os braços para exigir salários mais dignos e também para protestar contra o assédio moral promovido pela empresa.

MAIS DE 5 MIL ALMAS LIBERTADAS

A estrondosa votação do ex-prefeito Roberto Peixoto (PEN), exatos 5.062 votos, provocou um alívio para a maioria desses eleitores. No dia seguinte, havia uma fila enorme nas igrejas de eleitores para acender uma vela porque haviam quitado a dívida com o ex-prefeito assumida em 2008. "Não se elege nem pra síndico", comenta Tia Anastácia com um suspeitíssimo sorriso nos lábios. ●



Greve de motoristas e cobradores da ABC Transporte

ENTREVISTAS EXCLUSIVAS COM OS CAMPEÕES DE VOTO EM TAUBATÉ



DEPUTADO PADRE AFONSO LOBATO (PV)

Contato - O resultado eleitoral foi uma surpresa?

Padre - Foi o esperado, eu sabia que essa campanha não seria fácil devido ao número de candidatos a deputado estadual que a cidade tinha e também os candidatos [que vinham de fora] apoiados inclusive por vereadores, tipo Fernando Capez, Vaz de Lima, Davi Zaia e outro, além dos onze candidatos que nós tínhamos aqui.

Contato - Como explica seu desempenho fora de Taubaté?

Padre - Tivemos votos em pelo menos 70 cidades. Em Pinda fui o segundo mais votado, com 6.300 votos, em Redenção quase 50% dos votos, em São Luiz, em São Bento, em Natividade tive mais de 1.500 votos e em Campos do Jordão fui muito bem votado.

Contato - A que o senhor atribui esse resultado?

Padre - Atribuo isso à presença e trabalho constantes, às emendas que foram feitas.

Contato - O senhor é da base do governador; pretende continuar?

Padre - Sim. Temos uma relação de amizade. Temos uma ação conjunta. E vamos continuar assim.

Contato - Já tomou alguma decisão com

relação ao segundo turno?

Padre - Não, mas eu acho que a tendência do PV é fechar com Aécio.

Contato - Existe alguma possibilidade do senhor disputar a sucessão do Junior Ortiz em 2016?

Padres - De novo (risos). Já me apresentaram inclusive pesquisas, mas, pesquisa é pesquisa, muda, até de um dia para o outro. Não está isso em meus planos, mas eu penso nisso com muito carinho.

Contato - PT, PSDB, PMDB tiveram desempenho inferior ao do PV, PSD e PPS. A que o senhor atribui esses resultados em Taubaté?

Padre - Partidos não representam mais a sociedade. Eu acho que é a pessoa, a prática da Pollyana e da Graça, a forma que elas conduziram seus mandatos, suas ações pontuais.

Contato - Sua última mensagem e seus compromissos.

Padre - Vou continuar na Saúde, nas questões ambientais importantes como a preservação da bacia do Paraíba do Sul, a logística [necessária] para a região como transportes, duplicação de algumas estradas como a que liga Taubaté a Pindamonhangaba. Depois, discutir com a sociedade, algumas questões que são importantes como a reforma política, a reforma tributária... ●

ENTREVISTA COM A VEREADORA GRAÇA (PSB)

Contato - A que atribui seu excelente resultado eleitoral?

Graça - Em primeiro, graças a Deus. Atribuo esse resultado ao trabalho que a gente vem realizando há quinze anos, sendo dez anos como vereadora. Nesses anos, adquiri muita credibilidade. Inclusive na presidência da Câmara, em 2013.

Contato - O resultado em Taubaté mostra um fato curioso: as três maiores expressões eleitorais - Padre Afonso, Vereadoras Graça e Pollyana - são oriundas de partidos pequenos. A que a senhora atribui isso?

Graça - As pessoas ainda votam nos candidatos. Não votam em partidos, a não ser o caso especial do PT.

Contato - A senhora tem alguma expectativa com relação à Prefeitura de Taubaté em 2016?

Graça - Não pensei nisso ainda.

Contato - Qual sua posi-

ção em relação ao segundo turno?

Graça - Meu voto é para o Aécio. É o melhor para o nosso País.

Contato - A vereadora ficou com qual suplência?

Graça - Terceira, e por quatrocentos votos eu poderia estar com a segunda.

Contato - Se assumir a Assembleia, quais serão suas principais bandeiras?

Graça - A principal é lutar pela saúde do nosso município. O AME já é uma conquista que está chegando aí. O próprio Ortiz Jr já anunciou, já tem terreno próprio. Então, precisamos de um hospital para atender os nossos municípios.

Contato - Qual nota a senhora daria para o secretário da Saúde, João Ebram?

Graça - O período pior já passou. Diante do que a gente está ouvindo hoje, eu daria uma nota de 6,5 a 7,0 porque ainda tem muita coisa que precisa melhorar. ●

ENTREVISTA COM A VEREADORA POLLYANA (PPS)

Contato - O resultado eleitoral correspondeu à sua expectativa?

Pollyana - É claro que esperávamos estar entre os eleitos, mas de qualquer forma, no contexto dessa votação com o elevado número de ausência, votos brancos e nulos, acredito que foi uma grande vitória. Só em Taubaté, tive praticamente 30 mil votos. Não foi uma campanha com grandes recursos. Foi bem pé no chão.

Contato - Como a senhora se sentiu quando se viu à frente de políticos muito mais rodados?

Pollyana - Em Taubaté foi a maior votação a deputado federal, e, na região, foi a terceira. O primeiro é um ex-prefeito de São José, o maior colégio eleitoral da região, a segunda, a presidente da Câmara de São José que fez uma campanha muito rica, fora as par-

cerias que foram realizadas, e o marido é o prefeito daquela cidade.

Contato - Existe a possibilidade de assumir uma cadeira na Câmara Federal?

Pollyana - É uma possibilidade real. Dos que foram eleitos, há nomes tanto do DEM, como do PSDB e do próprio PPS. São pessoas que já têm um trabalho no executivo e de alguma forma têm o respeito do governador.

Contato - E no governo federal?

Pollyana - Se Aécio vencer aumenta ainda mais essa possibilidade porque entre os deputados federais eleitos existem pessoas com perfil para assumir ministérios. O cenário é extremamente favorável para que a gente possa representar o Vale do Paraíba.

Contato - É o caso do Eduardo Cury, ex-prefeito de São José. ●

RADIOGRAFIA DOS VOTOS NA TERRA DE LOBATO

Um olhar mais atento sobre os números que saíram das urnas no domingo, 05, revela curiosidades que apontam futuros promissores, pangarés, folclores e o fim de carreiras políticas

O placar dos votos majoritários e dos candidatos locais na terra de Lobato, reproduzido abaixo, mostra desde a fragorosa derrota de Dilma (PT) diante de Aécio (PSDB) e Marina (PSB), a inquestionável vitória de Alckmin (PSDB) e até o provável fim de carreira de Eduardo Suplicy (PT), derrotado pelo tucano José Serra na disputa pela única cadeira ao Senado.

Padre Afonso (PV), sem dúvida, foi a grande estrela. Consolidou-se como uma liderança regional. Ele estava muito preocupado com seu desempenho por causa das mudanças que promoveu em sua assessoria que o havia ameaçado de um mau resultado porque, sem ela, o candidato não seria nada eleitoralmente. Foi bem recompensado. (Ver entrevista)

Pollyana e Graça foram as duas outras grandes e boas surpresas. Pollyana ficou com a

quarta suplência de seu PPS na Câmara Federal, logo atrás do veterano Roberto Freire. Suplantou estrelas como a Soninha Francine e o delegado Protógenes de Queirós. Se Aécio Neves vencer no segundo turno, será bastante provável que parlamentares do seu partido irão participar do governo federal. Logo, há grandes chances de a vereadora assumir uma cadeira na Câmara Federal.

O mesmo acontece com a vereadora Graça (PSB), que saiu do pleito com um cacife de 29,5 mil votos e grandes chances de assumir uma cadeira na Assembleia Legislativa. As duas promissoras parlamentares são nomes fortes e certos para a disputa a sucessão de Ortiz Júnior, em 2016.

Ary Kara, que já foi o governador do Vale, viu seu cacife político derreter tal qual bloco de gelo sob o sol de verão. Sinal dos tempos, anunciado

desde que não conseguiu reeleger o filho para a Câmara Municipal em 2012.

Andreia Gonçalves, ex-assessora do deputado Padre Afonso, não conseguiu emplacar. Sinal de que ela e sua turma pouco ou nada faziam para alavancar o mandato do padre deputado. Provavelmente, voltarão para Cruzeiro.

Roberto Peixoto ficou do tamanho que sempre foi e, mesmo que emplacasse, a Justiça Eleitoral não o deixaria ir muito longe. Pior que ele só seu ex-chefe

de Gabinete, Fernando Gigli, que obteve menos de mil votos.

Diego Ortiz reflete o atual estado da arte de sua família na política local. (Ver em De Passagem a crônica **Eleições põe fim a longevas oligarquias, aleluia!**)

General Peternelli pode ter confundido eleição com ordem unida.

Jenis Andrade surpreendeu com os votos obtidos fora de Taubaté, mas não tem cacife sequer para se eleger vereador em 2016. •

CANDIDATOS DE TAUBATÉ A DEPUTADO ESTADUAL

CANDIDATO	VOTAÇÃO GERAL - EM TAUBATÉ
Pe Afonso Lobato (PV)	81.837 - 31.611
Graça (PSB)	29.502 - 24.779
Ary Kara (PMDB)	21.215 - 4.543
Issac do Carmo (PT)	19.214 - 13.585
Andreia Gonçalves (SD)	10.083 - 3.889
Roberto Peixoto (PEN)	5.062 - Indisponível
Douglas Carbonne (PCdoB)	5.148 - 4.137
Dan Guinsburg (PTdoB)	2.717 - 1.104
Monique Top (PSOL)	1.569 - 457
Fernando Borges (PSOL)	1.106 - 645
Fernando Gigli (PHS)	882 - 663

CANDIDATOS DE TAUBATÉ A DEPUTADO FEDERAL

CANDIDATO	VOTAÇÃO GERAL - EM TAUBATÉ
Pollyana Gama (PPS)	35.854 - 29.858
Diego Ortiz (PSC)	12.979 - 9.474
Gal. Peternelli (PSC) ex-CAVEx	10.953 - 1.511
Jenis de Andrade (PSOL)	10.259 - 507
Vereador João Vidal (PSB)	9.363 - 6.599

PARA PRESIDENTE

Aécio Neves (PSDB)	71.487
Marina Silva (PSB)	50.202
Dilma (PT)	27.884

PARA GOVERNADOR

Geraldo Alckmin (PSDB)	90.987
Paulo Skaf (PMDB)	37.577
Alexandre Padilha (PT)	15.334

PARA SENADOR

José Serra (PSDB)	84.395
Eduardo Suplicy (PT)	35.677
Gilberto Kassab (PSD)	9.356



Taubaté

Associe-se:
(12) 3632 4822

CIESP - O braço forte da Indústria Paulista

Não importa o tamanho da sua empresa, mas o potencial para crescer e inovar.

"Nenhuma empresa é tão pequena que não possa, nem tão grande que não precise."

Descubra o que o CIESP pode fazer pela sua empresa.

TRÂNSITO DE UMA CIDADE SEM LEI E SEM FISCALIZAÇÃO

CONTATO tem procurado facilitar as tarefas pertinentes às autoridades municipais responsáveis pelo trânsito, enviando informações e fotos antes de publicá-los; as respostas e promessas animadoras recebidas, porém, nunca se concretizaram; enquanto isso, as denúncias aumentam, como essa da Avenida D. Pedro, entre o túnel da Daruma e o Via Vale Shopping



Da esquerda para a direita: um bueiro sem tampa, canteiro central destruído e os restos do canteiro central abandonados no meio da via

Na edição anterior, CONTATO publicou a matéria com uma indagação no título: Terra de ninguém? Na abertura, consta que “Canteiros que dividem as duas pistas da Rua Professora Maria Escolástico de Jesus são destruídos para facilitar a manobra de caminhões sem qualquer consulta ou autorização da Prefeitura que, mesmo depois de colocar barreiras, não consegue enquadrar as empresas”.

Informada por nossa reportagem, a secretária de Mobilidade Urbana, Dolores Lola Pino, agradeceu, prometeu providências, desde exigir a

recomposição dos canteiros pelas empresas que os haviam destruído parcialmente, os canteiros que dividem as duas pistas, como cobrar pelo serviço executado pela Prefeitura.

Na mesma reportagem, foram exibidas fotos sobre a falta de fiscalização que faz vistas grossas para os caminhões que circulam pela Rua Irmã Luíza Basília, apesar da sinalização que proíbe a circulação naquela via. Os moradores registram diariamente, com fotos, a presença desses veículos pesados e as enviam para Gisele Lombardi, assessora do departamento de Trânsito da secretaria pilo-

tada por Lola.

AVENIDA D. PEDRO

Motivado pela reportagem sobre a destruição de canteiros que dividem pistas de avenidas, um leitor, curiosamente um tucano cinco estrelas, informou no nosso Face que a situação se repetia na Avenida D. Pedro, entre o túnel da Daruma e o Via Vale Shopping. Nossa reportagem esteve no local indicado e... pimba! Lá estavam as marcas de destruição de canteiros pelas empresas que desse modo procuram facilitar a circulação de sua frota.

Dona Lola, por favor, dê

uma olhada nas fotos e nos informe o que pode ser feito. Por via das dúvidas, reproduzimos as questões apresentadas na edição anterior.

1) A quebra dos canteiros foi autorizada pela Prefeitura? Caso a resposta seja positiva, quem foi o autor e quais as justificativas apresentadas?

2) Cabe à Prefeitura se adaptar aos negócios (no caso oficinas) ou os negócios se adaptarem ao sistema viário existente?

3) Quem bancará as inevitáveis despesas?

4) Caso a destruição não tenha sido autorizada, o que a Prefeitura pretende fazer?

DONA LOLA, ATÉ QUANDO?●

MORRE DJALMA DE CASTRO, JORNALISTA E EX-VEREADOR

Faleceu neste domingo, 5, às 5h30, em consequência de uma parada respiratória, o advogado e jornalista Djalma José de Castro, 66 anos. Ele foi presidente da Câmara de Taubaté em 1996 e vereador em quatro legislaturas, de 1977 a 1982 e de 1988 a 2000.

Trabalhou nos jornais A Tribuna, Valeparaibano, O Estado de São Paulo, Jornal da Cidade, na Assembleia de São Paulo, na extinta Secretaria do Comércio e Indústria, na Câmara Federal e na Municipal e na Cedesp.

Foi filiado ao PSDB, PDC, PTB e Arena. Além de presidente da Câmara de Taubaté, exerceu o cargo de 1º secretário da Mesa nos anos de 1977 e 1978 e 1º vice-presidente em 1989 e 1990.●



Djalma Castro e Carlos Peixoto na cerimônia do dia da imprensa em 2007

SAÚDE, CALCANHAR DE AQUILES DA PREFEITURA

O Pronto Socorro Infantil Municipal instalado junto ao Hospital Universitário desde o final da gestão Roberto Peixoto deixa muito a desejar, colocando em risco a saúde e até a vida de crianças que necessitam de atendimento emergencial; CONTATO registrou um episódio bastante ilustrativo



Luiz Miguel, de 2 meses, foi isolado em um quarto de 1,50m X 1,90m em que só cabem o berço e uma cadeira na Unidade de Pronto Socorro Infantil Municipal

Gabriela Marx de Oliveira é moradora do Conjunto dos Comercários 2, à Rua Palmira Aparecida de Moraes nº 95. Na quarta-feira, 01 de outubro, pela manhã, ela levou seu filho Luiz Miguel de Oliveira Leal, de 2 meses de idade, ao PAMO do Esplanada Santa Terezinha, para vacinação. O que deveria ser uma rotina, virou um pesadelo.

Como o bebê apresentava problemas respiratórios, ela solicitou que o mesmo fosse examinado pela pediatra daquela unidade que, ao examiná-lo, optou por encaminhá-lo à Unidade de Pronto Socorro Infantil Municipal.

Ao dar entrada no PSIM, foi diagnosticada uma suspeita de pneumonia e, no final da tarde, após alguns exames, foi iniciado o tratamento. A criança e sua mãe permaneceram durante a noite, nessa condição.

No dia seguinte, pela manhã, o bebê foi examinado por outra médica que assumiu o plantão. Porém, essa profissional suspeitou tratar-se de coqueluche.

Imediatamente, ela solicitou e mandou colher material para exames complementares

e em seguida determinou que a criança permanecesse em isolamento.

A informação transmitida aos pais era de que o resultado dos exames só estaria concluídos depois de 12 a 15 dias.

Iniciou-se, então, mais capítulo do drama familiar: a criança, com apenas dois meses de vida, e sua mãe foram “alojadas” em uma área destinada para isolamento de pacientes, que consiste em um quarto de dimensões reduzidíssimas: 1,50 m X 1,90m, sem janelas, com apenas um acesso para um pequeno banheiro e outra porta que dá acesso ao corredor, o que pode ser conferido através das fotos e vídeos que acompanham a denúncia.

Nessa dependência, há apenas um berço para o paciente e uma cadeira que foi colocada atrás da porta, para a mãe ou outro acompanhante. Não existe nenhum local para que sejam guardados os pertences da família que ficaram guardados sob o berço.

O pai é servidor da PMT, trabalha na SESEP (Serviços Públicos) e teme represálias. Por esse motivo pede algum cuidado para não expor a família.●

**AGRADECEMOS OS VOTOS DE
TAUBATÉ E VALE DO PARAÍBA**



DEP. FEDERAL
Total de **35.854**
sendo **34.712** no Vale

DEP. ESTADUAL
Total de **80.951**
sendo **7.189** no Vale

#VAMOSTRABALHAR

POLLYANAGAMA23

A SÉRIE C DE PAULINHO BIANCHI

Às segundas-feiras, o Barril do Zé Bigode recebe para jantar a turma da série C, como é jocosamente chamado um grupo de amigos/clientes que frequentam o melhor boteco da terra de Lobo. Um deles é o responsável pelo cardápio da noite.

Na segunda 6, foi a vez

do aniversariante Paulinho Bianchi, filho do saudoso Ipojucan, um alfaiate de mão cheia. Paulinho ofereceu um guisado de costela preparado, obviamente, pelos cozinheiros do Barril. Música ao vivo e uma boa cachaça completaram a noite que se estendeu até o último cliente. •



Paulinho, de camisa preta, entre Benê, Carlão, Antonio Jorge e Kako



Benê Lagoinha com o pe Afonso sempre no peito



Luís Carlos Batista caiu matando no guisado de costela



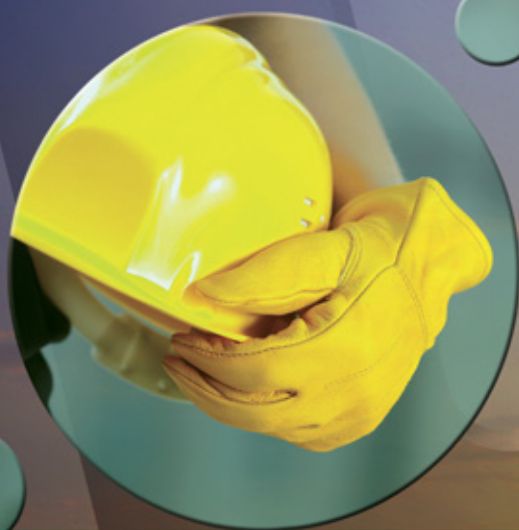
Os dois Paulinhos disputam careca mais brilhantes



Paulinho fez questão de conferir a qualidade, sempre impecável

- **Mais de 32 anos** de sucesso no mercado imobiliário.
- **Mais de 300 milhões de reais** investidos na construção civil.
- **Mais de 5.500.000 m² construídos** no Vale do Paraíba e Região.

LADEIRA MIRANDA,
investindo em
REALIZAÇÃO.



www.ladeiramiranda.com.br



LADEIRA MIRANDA
ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

VESTIBULAR

Curso já formou mais de 3.000 médicos

Medicina tem nota 4 no Enade, um reconhecimento da qualidade do ensino oferecido e da tradição

Iniciado em 1967, o curso de Medicina da Universidade de Taubaté, único na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e tradicional em ensino de qualidade, já formou mais de 3.000 profissionais, que, hoje, atuam em diferentes estados do Brasil e em outros países.

Com mais de 10.000 horas de disciplinas teóricas e práticas e estrutura de 13 laboratórios, o curso tem nota 4 no Enade, um reconhecimento da qualidade da formação oferecida.

As aulas práticas também acontecem em diferentes unidades de saúde, para ampliar o aprendizado da profissão.

Os alunos participam ainda de grupos de pesquisas e congressos e podem contar com o Financiamento Estudantil (FIES).

VESTIBULAR

O ingresso no curso de Medicina é realizado por meio de um Vestibular específico, implantado em 2013 e realizado em duas fases. "O modelo foi modificado para termos um processo mais organizado e com mais qualidade na seleção dos alunos", explica a Pró-reitora Estudantil, Profa. Ma. Angela Popovici Barbare.

As inscrições seguem até 20 de outubro, no www.unitau.br.

GABRIEL CASTRO
ESTAGIÁRIO DE JORNALISMO



MEDICINA OFERECE PREPARO TEÓRICO E PRÁTICO PARA CARREIRA; VESTIBULAR RECEBE INSCRIÇÕES ATÉ DIA 20



PÁG. 2 | GESTÃO

Conheça mais sobre a pesquisa de opinião da CPA

PÁG. 2 | SUCESSO

Pesquisador já recebeu mais de 20 prêmios

PÁG. 3 | SAIBA MAIS

FUST muda foco de atuação para área educacional

PÁG. 3 | MEMÓRIA

A criação da Universidade era notícia em 1973

PÁG. 4 | EVENTO

Festival de games e literatura segue até domingo

PÁG. 4 | ACONTECE

Colégio UNITAU realiza Feira de Cultura, Ciências e Tecnologia



Pesquisador já recebeu mais de 20 premiações e menções honrosas

Engenheiro Mecânico se prepara para realizar um pós-doutorado na Espanha, fruto de um dos prêmios recebidos recentemente

Ederaldo Godoy Junior, natural de São Paulo, iniciou sua carreira de pesquisador logo no início de sua graduação em Engenharia Mecânica na Universidade de Taubaté, em que conquistou bolsas de estudo dos principais órgãos de fomento, entre eles o CNPq e a Fapesp. Hoje, ele coleciona mais de 20 prêmios e menções honrosas.

O profissional fez mestrado em Ciências Ambientais, doutorado em Engenharia Mecânica, realiza MBA em Petróleo e gás e ainda acrescentará à formação um pós-doutorado na Universidade de Cádiz, na Espanha, sendo esta uma conquista de suas premiações.

Ederaldo também tem 16 patentes desenvolvidas e, atualmente, é professor na graduação e na pós-graduação da UNITAU, engenheiro de processo na Vale Soluções em Energia, assessor de pesquisas de desenvolvimen-

to e inovações da Universidade, consultor da Itaipu e pesquisador do CNPq em Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora.

"O principal quesito dos meus projetos é envolver ações que operem de forma sustentável e ecoeficiente, produzindo mais, com menos insumos e menos impactos ambientais", afirma.

Com toda a experiência e premiações, o professor destaca como é a sua relação com a Instituição na qual já estudou e onde, atualmente, ministra aulas. "É uma experiência muito gratificante na minha vida, eu sou filho da UNITAU e tenho mui-



LEONARDO OLIVEIRA / UNITAU

O PROF. EDERALDO, O REITOR, PROF. DR. JOSÉ RUI CAMARGO, E O MESTRANDO PEDRO HENRIQUE DE JESUS GANHARAM O PRÊMIO DESAFIO UNIVERSITÁRIO TERMOMECÂNICA, DA MAIOR EMPRESA PRODUTORA DE COBRE DA AMÉRICA LATINA, POR UM PROJETO DE REUSO DE ÁGUA.

to orgulho da Universidade."

Como hobby, Ederaldo tem a pesca subaquática, atividade que pratica desde os 9 anos de

idade e que já foi, por um período, seu sustento.

CAROLINE SANTOS
ESTAGIÁRIA DE JORNALISMO

O REITOR RESPONDE

PROF. DR. JOSÉ RUI CAMARGO



O que é e porque a UNITAU faz a Avaliação Institucional?

O processo de avaliação institucional tem por objetivo diagnosticar os aspectos acadêmico-pedagógicos e organizacionais, de modo a fornecer subsídios para o planejamento administrativo e para o aprimoramento constante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Esse processo segue os critérios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, e permite obter as informações solicitadas pelo INEP para que o Governo Federal pos-

sa implementar políticas educacionais, com a finalidade de melhorar a qualidade da educação superior, entre outras medidas.

A avaliação é um processo periódico, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem atuação autônoma e deve considerar desde a política para o ensino de graduação, de pós-graduação, a pesquisa e a extensão até a infraestrutura física e a comunicação com a sociedade, passando pelo atendimento aos alunos, recursos humanos, sustentabilidade financeira e responsabilidade

social da Instituição.

Sendo um exercício democrático, toda a comunidade acadêmica pode e deve participar ativamente deste processo.

A UNITAU está realizando sua avaliação desde o último dia 6 e ela segue até o dia 24 de outubro. A pesquisa de opinião está disponível no www.unitau.br.

Conto com todos vocês, professores, servidores técnico-administrativos e alunos, para que possamos obter um retrato fiel de nossa Instituição, que sirva como vetor e ferramenta de nossa gestão.

Fundação gerencia convênios que beneficiam a educação no município

FUST passou por reformulação e focou atividades na área educacional; convênios atendem rede municipal de educação de Taubaté

LEONARDO OLIVEIRA / UNITAU



FUST PRETENDE AMPLIAR SERVIÇOS PRESTADOS PARA PREFEITURAS DA REGIÃO

Criada em 1977, a Fundação Universitária de Saúde de Taubaté (FUST) tinha como objetivo único administrar o Hospital Universitário de Taubaté (HUT). Em abril de 2013, ela deixou a administração da unidade e buscou novas frentes de trabalho, atuando hoje na educação pública municipal de Taubaté.

Para isso, houve uma reformulação no regulamento e no funcionamento da FUST, com o objetivo de fazer com que sua atuação fosse direcionada para as atividades educacionais.

"A Universidade tem de se preocupar com o ensino, com a educação. Saúde é um serviço que é preocupação da área pública, não podemos perder o foco", disse o Prof. Me. Acácio de Toledo Netto, Diretor presidente da Fundação.

Atualmente, a FUST gerencia dois convênios com a Prefeitura de Taubaté. Por meio deles, monitores e auxiliares de ensino infantil atuam em unidades de educação infantil de Taubaté.

sino infantil todo o treinamento e experiência que a Universidade tem no ramo", completa.

Entre as atividades ministradas pelos monitores estão aulas de dança, teatro e música.

EXPERIÊNCIA

Para o diretor da FUST, o que credenciou a UNITAU para firmar este convênio, para o qual foi selecionada por meio de edital público, é a experiência na área e o caráter pedagógico da parceria. "Não trabalhamos de uma forma mecânica, as pessoas são capacitadas, têm todo um suporte em sua formação", revela.

Netto também avalia que, com anos de experiência na administração do Hospital Universitário, o corpo de funcionários da FUST é capacitado para trabalhar em várias áreas. "O corpo técnico da FUST que ficava no hospital tem um preparo muito bom, para fazer editais, para capacitar pessoas, para fazer treinamentos, entre outras atividades."

A Fundação pretende expandir o serviço prestado à Prefeitura de Taubaté para outros municípios da região. "Temos de seguir em frente, sempre com o enfoque principal na educação", completa Netto.

GABRIEL CASTRO
ESTAGIÁRIO DE JORNALISMO

Universidade se prepara para celebrar 40 anos

MAYRA SALLES / UNITAU



PARA COMEMORAR OS 40 ANOS DA UNITAU, CELEBRADOS EM 6 DE DEZEMBRO, SÃO REALIZADAS DIFERENTES AÇÕES, ENTRE ELAS A PESQUISA, EM JORNAIS ANTIGOS, DE NOTÍCIAS QUE ABORDEM A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE. O EXEMPLAR DA FOTO DATA DE 04/09/73.

PRÁTICA

"Os monitores trabalham no contraturno dos alunos, com atividades curriculares e extra-curriculares, nas mais variadas áreas", explica Netto. "Já no convênio com as creches, os auxiliares levam para a rede de en-

EXPEDIENTE

Reitor da Universidade de Taubaté: Prof. Dr. José Rui Camargo

ACOM - Central de Comunicação

Coordenação: Profa. Dra. Letícia Maria P. da Costa | Edição: Simone Gonçalves - MTB 55617/SP | Projeto gráfico e diagramação: Karina R. Dias | Tratamento de imagens: Thiago Gustavo | Revisão de Língua Portuguesa: Luzimar Goulart Gouvêa | Colaboração: Mayra Salles | Infográfico da capa: Vanessa Almeida | Imprensa@unitau.br

FIQUE LIGADO

FESTIVAL DE LITERATURA INFANTIL SEGUE ATÉ DOMINGO



LETICIA DOMINGUES / UNITAU

O 5º Festival Ligação (Literatura Infantojuvenil, Games e Artes em Ação) acontece no Sítio do Picapau Amarelo e nos Departamentos de Ciências Sociais e Letras e de Informática até domingo, dia 12.

CONGRESSO RECEBE INSCRIÇÕES DE 1.500 TRABALHOS



WANDERLACZ / UNITAU

Aproximadamente 1.500 trabalhos foram inscritos para o 3º Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CIC-TED), realizado entre os 20 e 22/10. Eles passam por avaliação técnica.

EQUIPE PRODUZ CAMPANHA DO VESTIBULAR DE VERÃO



WANDERLACZ / UNITAU

Nesta semana, as equipes da Assessoria de Comunicação e da produtora Outracena gravaram o comercial da campanha do Vestibular. Acompanhe na TV e no nosso canal do youtube.

FEIRA DO COLÉGIO UNITAU É ENCERRADA NO DIA 10



ALINE SANTOS / UNITAU

A Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi promove, até o dia 10, das 14h às 17h e das 19h às 22h, a tradicional Feira de Cultura, Ciências e Tecnologia, que está em sua vigésima edição.

ACONTECEU

PROFESSOR DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS SE APOSENTA



LEONARDO OLIVEIRA / UNITAU

O Reitor Prof. Dr. José Rui Camargo entregou a portaria de aposentadoria para o Prof. Dr. Getulio Teixeira Batista, que deixa a Graduação e permanece apenas no ensino da Pós-graduação.

ALUNOS DE HISTÓRIA PARTICIPAM DE EVENTO EM SANTOS



ACRÍDIO PESSOA / UNITAU

Estudantes do curso de História apresentaram trabalhos de pesquisa no XXII Encontro Estadual da ANPUH-SP, realizado entre 1º e 5 de setembro na Universidade Católica de Santos.

BUSCAR NOVAS
RESPOSTAS.
ISSO É SER
UNITAU.

VESTIBULAR
DE VERÃO
2015

INSCREVA-SE
unitau.br



0800 557255



CRIAÇÃO

de novo a chuva
a cair profusa em
canteiros alagados
e nos corações
magoados.
escorre por todos
os cantos,
fazendo poças,
criando peixes
salgando bocas
encharcando o sono;
tudo é líquido
escorre tanto
que lava o pranto
dos desconsolados.
crescem os rios,
apaga o fogo
do desvario,
lava o corpo,
lava roupa,
lava muro
antes escuro,
desce a rua,
esconde a lua,
leva o pó e
suores de corpos
semelhantes...
água em ondas
que esfriam
almas vadias,
leva a dor, traz
o amor, desfaz o
mundo, ordena o
caos e não âmagos de
tudo dissolve a terra,
antes tinta de sangue.
depois o silêncio
cansado na entrega
visceral do tempo,
com o estio vem o
despertar em relva
nova, antigos fatos
já não são é, o poeta,
antes suspenso, cria!

CULTURA DE ELITE, POPULAR E DE MASSA: A ARTE EM TEMPOS MODERNOS...

Recentemente, uma grande polêmica se estabeleceu em torno de alguns conceitos ligados à definição de cultura. De certa forma, houve com o avanço e definição dos estados nacionais, em particular na nascente do século XX, um fatiamento conceitual do que seria cultura. A proposta de definição das qualidades de uma cultura nacional, por seu turno, levou a outras divisões internas atentas a definir o que seria a cultura de um povo. Assim, dividir-se-ia o que se chama de cultura nacional em manifestações diferentes, ainda que não opostas. Enquanto expressão de grupo demarcado por identidades que se descolariam uma da outra, primeiro se compôs a cultura polarizando-a entre popular e de elite. Depois, foram criadas outras subdivisões: cultura de elite, cultura popular e cultura de massa.

A definição vulgar de cultura de elite e de cultura popular implica, à primeira vista, juízos de classe, supondo sempre que elite seja aparelhada de meios econômicos que filtrem a elaboração de conhecimentos pelos aparelhos da sociedade economicamente estabelecida: escolas, museus, bibliotecas, arquivos. A cultura de elite pressupõe instituições, em particular mecanismos que se materializam com a produção de resultados institucionalizados e discutidos em termos de certa qualidade estética. A cultura popular, por sua vez, seria configurada pelo conjunto de manifestações – materiais ou não – derivadas das expressões gerais da população. A cultura popular necessita, contudo, de um espaço físico marcado, de uma região geográfica definida por afinidades harmonizadoras do grupo. A regionalização é, pois, condição para delimitar a cultura popular que, contudo, pode variar de uma manifestação a outra, mas sempre identificável e atribuída a uma coletividade. São, pois, as somas de atributos típicos de uma região que qualificam o que é genuinamente popular. Este predicado não fica implícito na distinção da cultura de elite que tende a ser nacional, mas de vocação universalista, e assim busca afinidades e diálogos com conhecimentos e manifestações elaborados com critérios firmados em princípios materiais codificados e fundamentados em dimensões artísticas ou científicas.

A partir da década de 1930, criou-se um novo conceito do qual, de certa maneira, decorreu do conceito de cultura de massa: indústria cultural. Filha diletta da indústria cultural, a cultura de massa por sua vez respondia às manifestações pro-

duzidas para atender a população em geral, independentemente de classes sociais, procedências étnicas, valores religiosos, faixas etárias, orientações sexuais ou disposições psicológicas. A máquina e a mídia tornaram-se, por excelência, veículos divulgadores dos novos bens culturais que deveriam atingir públicos socialmente variados e geograficamente distribuídos. A homogeneização torna-se característica da cultura de massa.

Gradativamente, cultura de massa foi ganhando contornos mais precisos até virar sinônimo de manifestação cultural produzida em série, com alcance amplíssimo. O grande público tornou-se alvo das manifestações que, por sua vez, ganham supostos manipuladores e tendem à universalização, pois a cultura de massa extrapola fronteiras e se vale da mídia para produzir a almejada massificação da cultura. A tecnologia e os meios de comunicação, progredidos no século passado, têm mostrado seus efeitos a ponto de anular as velhas qualificações que nutriam visões tradicionais. Antes, sob a dominância das camadas aristocráticas, cultura era algo quase sublime, digno dos círculos probos. Com o advento dos meios modernos de comunicação – rádio, cinema, jornais e TV – seria mais fácil extremar cultura popular e cultura erudita das camadas aristocráticas.

A consequência mais evidente disto foi o consumismo que dimensiona a massificação dos comportamentos e a despersonalização da autoria e da originalidade. A aceitação ilimitada da indústria cultural gerou vários debates sobre a manipulação das massas e os graves impedimentos de respeito tanto à cultura elaborada artística e academicamente como a popular. Isto se deve ao poder de absorção e aceitação dos produtos da industrialização. Atualmente, vários autores como Edgar Morin se dedicam a não apenas criticar a cultura de massa, mas a garantir a necessidade de compreendê-la e analisá-la sob forma positiva. Este posicionamento, aliás, facilitaria o trabalho de melhoria de sua qualidade e promoveria uma crítica saudável.

A crítica, portanto, deixa de ser apenas contra o “mau gosto” e passa a ser ela própria argumento favorável à construção de saberes e produtos antes considerados alienantes e desprezíveis. Assim, a mídia, grande propagadora da cultura de massa, ganha papéis variados, pois além de divulgar é também veículo de crítica. •



tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiat.com.br

ACESSE NOSSO SITE:
WWW.JORNALCONTATO.COM.BR

NOTÍCIAS - EDIÇÃO DIGITAL - FOTOS - VÍDEOS



POLYTHEAMA



Representação artística da Via de Taubaté em 1645 (Hemari Pereira)

EFEMÉRIDES

Em **10 de outubro de 1948** aniversaria Dom Francisco Borja do Amaral, que foi bispo de Taubaté. No dia **13 de outubro de 1639** Jacques Félix, capitão-mor do povoado, é avisado a comunicar quando estiverem completas as obras de construção da Igreja, Casa da Câmara e Cadeia para que a povoação de Taubaté fosse aclamada vila.

ACONTECE

1 FOTOGRAFIA

O Mistau promove no sábado, 11 de outubro, às 10h abertura da exposição "Cotidiano em foco" de Tiago Cundare Azevedo e debate "Foto Debate".

2 SILÊNCIO

O Teatro Metrôpole recebe no dia 11, às 20h o show do comediante Zé Neves. Ingressos à R\$50,00 (inteira) na bilheteria do Teatro. Já no dia 16 haverá apresentação de dança "Sons do Silêncio" com os bailarinos da Famuta. Entrada gratuita.

3 DA VINCI

No Sesc a atração no dia 12 de outubro às 15h é o espetáculo circense Sonatinas do grupo Circo da Vinci. Entrada gratuita.

4 ANJINHO NO ITAIM

Nos dias 11 e 12 de outubro o Parque do Itaim apresenta às 16h a peça "A anjinho da asa quebrada".



SACI NA CASA DE LOBATO

No Sítio do Picapau Amarelo está em cartaz a exposição "Saci Pula na Aldeia Alta" do Museu Afro Brasil. A Mostra tem 50 peças incluindo a obra "Príncipe dos poetas brasileiros" de Menotti del Picchia.

A museu prevê 15 mil visitantes na exposição no mês de outubro e repetir a façanha do grande público registrado durante a exposição "Capela da Nonna", que ficou em cartaz nos últimos dois meses e recebeu 30 mil pessoas.

Se quiser conhecer, a visitação é feita de terça à domingo, das 9h às 17h.



APLAUSOS

O passeio "Sertão de Taubaté", de Silésio Tomé, recebeu moção de aplauso na sessão ordinária de 6 de outubro da Câmara Municipal. A propositura é de autoria do vereador Digão (PSDB) e recebeu assinatura de todos os parlamentares. Para quem quiser conhecer o passeio, a próxima excursão acontece no dia 12 de outubro. Informações pelo telefone 997854-4106.



UM FESTIVAL TAUBATEANO

Você tem até domingo (12/10) para participar das dezenas de atividades oferecidas no 5º Festival LIGAÇÃO (Literatura Infantojuvenil, Games e Artes em Ação), atividades culturais gratuitas no Sítio do Picapau Amarelo, na Universidade de Taubaté (UNITAU) e no Jardim Cultural.

“O evento tem como missão tornar a leitura encantadora para crianças e jovens, discutindo a chegada da tecnologia neste contexto”, explica a curadora e responsável pelo sistema de bibliotecas da UNITAU, Márcia Ribeiro.

De acordo com ela, a programação é diversificada, com atividades para crianças, jovens, pais e professores. Entre as temáticas discutidas estarão as mudanças geradas pela tecnologia na produção de literatura (como, por exemplo, os blogs de literatura), a atuação de jovens escritores (haverá uma discussão com adolescentes que já lançaram livros) e o papel dos games como ferramentas de aprendizado e de difusão do conhecimento. Haverá ainda uma programação adulta, no horário

noturno, com a contação de contos eróticos.

O evento vai ocorrer em diferentes espaços de Taubaté. O núcleo principal de atividades é realizado no Sítio do Picapau Amarelo, mas há atrações em Departamentos da UNITAU e no Jardim Cultural.

APOIO – Pela primeira vez, o Ligação será viabilizado por meio do Proac (Programa de Ação Cultural), programa do Governo do Estado que permite a empresas apoiar projetos culturais com dedução de ICMS.

O evento é realizado pela Universidade de Taubaté (UNITAU), pela Prefeitura de Taubaté, pelo Instituto do Mundo, pelo Games for Change e pela USP (Universidade de São Paulo), com o patrocínio da Campo Limpo Reciclagem e Transformação.



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

ELEIÇÕES PÔE FIM A LONGEVAS OLIGARQUIAS, ALELUIA!

A derrota do clã José Sarney no estado do Maranhão pôs fim a 59 anos de carreira política de seu patriarca. Fato que não tem paralelo em 125 anos de história da República. Ele operou sob 13 presidentes da República e 4 constituições, assistiu e apoiou dois golpes de Estado, testemunhou dois fechamentos do Congresso e viu subirem ao posto 11 presidentes americanos e 30 presidentes e duas juntas militares na vizinha Argentina, além de sete papas no comando da Igreja Católica.

José Sarney é o maior símbolo da oligarquia política no Brasil. Mas não é o único. Jader Barbalho, no Pará, Paulo Maluf, em São Paulo, o mineiro Aureliano Chaves e outras figuras de proa como o ex-governador de Pernambuco Marco Maciel e o ex-governador da Bahia Antônio Carlos Magalhães, entre outros, vicejaram por muitas décadas. Antes, durante e depois da ditadura que eles apoiaram e depois se colocaram cinicamente como críticos.

A morte de Tancredo sem tomar posse, a 21 de abril de 1985, levou José Sarney em caráter definitivo à Presidência da República, que assumira interinamente a 15 de março. Naquele momento, seguindo a orientação da cúpula que dirigia a ditadura civil militar, ele havia migrado da ARENA para o MDB, criado com políticos da ARENA.

OLIGARQUIAS NA TERRA DE LOBATO

Oligarquia tem por característica ser formada por pe-



queno grupo que controla as políticas sociais e econômicas em benefício de interesses próprios. A família Sarney que o diga.

A vitória do comunista Flávio Dino, no Maranhão, a disputa acirrada com o filho de Jader Barbalho, no Pará, a derrota do neto e herdeiro político de ACM, na Bahia, e, porque não, a derrota da família Neves, em Minas Gerais e da oligarquia sindical em quase todo o Brasil, são sinais alvissareiros emitidos pela eleição desse ano. Taubaté, como amostra representativa da política nacional, não poderia passar ilesa. Muito pelo contrário.

O voto democrático aponta também para novos rumos políticos na terra de Lobato ao por fim a diferentes oligarquias. O da família Ortiz é o mais visível. A pífia votação do pretense herdeiro Diego,

menos de 10 mil votos em Taubaté, derrubou dois símbolos com um único tiro: o carisma de Bernardo Ortiz, o pai, e a liderança promissora do prefeito Ortiz Júnior. Nenhum dos dois conseguiu transferir sequer uma parte residual de seus cacifes eleitorais que ostentavam. Já se comenta que a herdeira desse patrimônio poderá ser Odila Sanches, companheira de Bernardo e secretária de Finanças da Prefeitura, mas sem qualquer laço de parentesco que a impeça de se candidatar caso ocorra a cassação do prefeito pela Justiça.

Os rarefeitos votos (5.062) obtidos pelo ex-prefeito Roberto Peixoto parecem gritar para quem quiser ouvir: "Peixoto nunca mais!" O vereador Carlos Peixoto, seu sobrinho, é mais conhecido como Carlão. Por que será?

Ary Kara, que já foi conhecido como governador do Vale e uma das mais importantes lideranças políticas da região, obteve apenas 4.543 votos na terra de Lobato. O sinal já havia sido emitido em 2012 quando não conseguiu reeleger seu filho para a Câmara Municipal.

Em compensação, Padre Afonso Lobato se consolida como uma liderança regional apesar de todos os ataques sofridos em 2012 pelos derrotados de hoje e pela brisa refrescante trazida pelo desempenho das vereadoras Graça (PSB) e Pollyana (PPS). As duas têm chances de assumir suas respectivas cadeiras parlamentares. E, além de fortalecidas politicamente, são promessas animadoras para a disputa da Prefeitura em 2016 com duas mulheres, por enquanto, no páreo. ●

*"Servindo você com qualidade,
respeito e confiança desde 1973"*



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté - São Paulo

tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678
e-mail: petroval@uol.com.br

BEM TREINADO, AÉCIO É FRANCO FAVORITO NOS DEBATES ELEITORAIS DA TV

No segundo turno da eleição, a presidente Dilma pode ser vítima de sua terrível dificuldade de falar em público

Tem muita água para rolar e muita propaganda eleitoral na TV antes do segundo turno. Seria redundante falar sobre as chances e os pontos fortes e fracos de cada um, mas uma coisa é certa: é imensa a chance de a presidente Dilma Rousseff (PT) ser atropelada por Aécio Neves nos debates na TV.

Serão pelo menos três confrontos diretos até lá: Bandeirantes, Record e Globo. Independente da posição ideológica, todos concordam que a atual inquilina do Palácio do Planalto tem uma dificuldade terrível de falar em público. Por mais que faça *media training*, Dilma não consegue disfarçar o mau humor quando se vê sentada em frente a um jornalista - pior ainda quando está diante de um bando deles.

Deve ser uma agonia para ela. Enquanto a maioria dos políticos, vaidosos que são, demonstram prazer e regozijo diante de câmeras e microfones, Dilma exala irritação. Quando começa a falar, a apreensão sempre é enorme. A presidente não conclui raciocínios, usa frases desconexas e gagueja o tempo todo. Em suma, sua oratória é um completo desastre. Alguns jornalistas que cobrem Dilma com frequência desenvolveram o hábito de guardar trechos de seus discursos sem fazer a edição.

O resultado chega a ser hilário. Recentemente, Dilma se enrolou tanto ao falar sobre o



escândalo da Petrobrás e cobrou um “compromisso com aqueles que desviam dinheiro público”. Quando tenta falar de improviso o resultado é ainda pior. Seguem dois exemplos: “Todos nós sabemos que cada um de nós escolhe - a vida faz a gente escolher - algumas das datas que a gente nunca mais vai esquecer dessas datas”. Outro: “Tenho certeza que o governador Jacques Wagner, com o apoio do seu secretário Rui Costa, deixam um legado para o povo baiano de imensa qualidade. Desde a obra de mobilidade urbana, como a solução do Largo do Abacaxi. Da via do abacaxi. Da rota do aba-

caxi... Que virou, segundo eles, quando fui inaugurar a rota. Uma rota, uma rótula diferente. A rótula do quiabo. Isso aí, o abacaxi tranca, o quiabo flui”, tentou desfazer a falha, após diversos presentes no palanque oficial soprarem o nome correto para a presidente.

Do outro lado do front, o tucano Aécio Neves é um exímio orador. Não era quando começou a carreira política como candidato a deputado federal em 1986 em Minas Gerais. Naquele tempo, lembram mineiros veteranos, suas intervenções ainda eram um pouco vacilantes - vira e mexe ele caía na tentação de dizer o te-

mido “ãããã” entre um raciocínio e outro. Mas, nas eleições seguintes ele foi pegando traquejo e antes da entrar na roda viva da disputa presidencial de 2014 ele foi um bom aluno no curso de *media training*.

Ele tem alguns vícios, é verdade. Perde o olhar quando começa a falar, tem o tique de balançar o corpo como se estivesse se ajeitando no púlpito e repete demais os mesmos bordões. Mas, na contabilidade geral, o presidenciável do PSDB passa segurança, usa expressões fortes, jamais erra o português e faz discursos com começo, meio e fim bem definidos.

Em uma eleição disputada como essa, estes atributos serão importantíssimos nos embates diretos na TV. Os eleitores estarão com os olhos voltados para os confrontos e prestando atenção em todos os detalhes, inclusive na quantidade de papel que cada postulante carregar consigo na hora de usar o microfone. Quem usa cola demais passa despreparo. •

O melhor do trocadalho do carilho



www.blogdovenceslau.blogspot.com



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

CURTA NOSSA FANPAGE:
[FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO](https://www.facebook.com/jornal.contato)

facebook



“AGORA INÊS É MORTA”

Você conhece a origem do ditado popular
“Agora Inês é morta”?

Ao contrário da maioria dos ditados populares, que tem origens duvidosas, esta é uma história real, muito interessante.

Em Portugal, nos meados do século XIV, D. Afonso IV é o soberano que comanda o país. Tempos de crise. Primeiro uma guerra civil, depois uma guerra com a Espanha, por fim, os dois reinos se unem contra os mouros e conseguem a vitória.

Inês de Castro é uma dama da corte portuguesa, nascida em Castela (Galícia – Espanha), linda jovem loura de olhos verdes. Prometida aos 14 anos para o primo D. Pedro, herdeiro do trono de Portugal, ela é dispensada do compromisso pelo Rei D. Afonso IV e trocada por Constança, uma princesa espanhola.

D. Pedro, então, após os primeiros anos de casamento, começa a olhar com outros olhos para a prima, precisamente a linda Inês de Castro, agora também já casada. Ambos começam uma relação pecaminosa perante a igreja. Além das inúmeras desculpas para se encontrar com Inês, D. Pedro ainda convida a amante para ser madrinha de seu primogênito, D. Fernando, e assim justificar os “encontros” tão comuns.

D. Afonso IV então ordena que Inês retorne para Castela. Porém, assim que Constança morre, Inês volta a ser amante de D. Pedro. Os conselheiros não andavam muito satisfeitos com a nova situação, pois os irmãos de Inês, do Clã Castro, os soberanos de Castela eram conhecidos opositores do reino. Portugal estava à beira do caos, pois, além dos problemas políticos, havia a proliferação da peste negra e a população estava extremamente insatisfeita. D. Fernando, filho legítimo de Pedro e Constança, se sentia ameaçado pelos irmãos bastardos. Seu avô, o rei D. Afonso IV, apoiado pelos conselheiros reais, Diogo Lopes Pacheco, Álvaro Gonçalves e Pero Coelho, ordenou a morte de Inês de Castro. Apesar de ser mãe de três filhos de D. Pedro, os executores, aprovei-

tando a ausência de D. Pedro em uma de suas habituais caçadas, entraram no Paço e, ali mesmo, apesar de suas súplicas, a decapitaram em 7 de Janeiro de 1355, com apenas 30 anos de idade.

Ao retornar de sua viagem, D. Pedro descobriu que sua amada Inês foi degolada e resolveu se aliar aos Castro e tomar o reino de Portugal à força. Quando finalmente derruba o pai, D. Afonso IV, e assume o trono de Portugal, D. Pedro ordena a execução dos assassinos de sua amada. Inês de Castro foi proclamada rainha de Portugal, e o seu corpo em adiantada decomposição foi coroado em cerimônia formal (inclusive com o beija-mão).

Cumprida a sua vingança, agora Rei D. Pedro I ordenou o traslado do corpo da Rainha Inês, do modesto cemitério do Mosteiro de Santa Clara, em Coimbra, para o suntuoso Mosteiro de Alcobaça, onde mandou construir dois espetaculares túmulos.

Os túmulos de Inês e D. Pedro I, magníficas obras de arte tumular do século XIV, não estão dispostos tradicionalmente lado a lado, mas um de frente para o outro formando uma linha horizontal. Os corpos também estão dispostos de forma que fiquem pé com pé. Segundo D. Pedro I, no dia que eles se encontrassem para juntos subirem ao paraíso, se olhariam nos olhos. Outro detalhe que impressiona são as bases dos túmulos. O de D. Pedro I é sustentado por seis leões. O túmulo de Inês também, mas com uma diferença: os leões não têm face felina, e sim humana. Os rostos dos seus assassinos. Ao ordenar esculpir as faces de seus algozes no túmulo de Inês, D. Pedro I simbolicamente condenou os assassinos a sustentar o peso de sua amada para toda a eternidade.

E desde então, para afirmar que uma situação é irremediável, ou quase, fala-se “Agora Inês é morta”. •

Obs: Pedro I da monarquia brasileira não é o Pedro I dos portugueses.

BASE DO TAUBATÉ ENFRENTA SANTOS



O time Sub13 do E. C. Taubaté/ CFA Vale

Pela primeira vez na história do clube, o Sub13 do E. C. Taubaté/ CFA Vale disputará as quartas de final do Campeonato Paulista. O Burrinho fará duelo decisivo contra o Santos neste domingo, 12, às 10h15 no campo da ADC Volks. O jogo de volta acontece dia 19 de outubro, às 10h15, no CT Meninos da Vila, em Santos.

O elenco é comandado por dois técnicos: Fabio Castilho e Giovani Mira. Na primeira fase do estadual, os taubateanos se classificaram em 1º lugar no Grupo 5, superando Portuguesa, Palmeiras, São José dos Campos, Jacareí e Ecus Suzano. Já na segunda etapa do Paulista, o Burrinho terminou na 2ª colocação, ficando atrás apenas do Alviverde.

VÔLEI

O líbero Felipe é um dos reforços recém-chegados à Funvic/ Taubaté que poderá ajudar a equipe já no primeiro jogo da semifinal do Campeonato Paulista, que será neste sábado (11), às 21h30 contra o São José Vôlei fora de casa.

Ao lado de Sidão, Rapha e Lipe, outros que também já integraram o time do Vale do Paraíba, o atleta estava defendendo a Seleção Brasileira no Mundial da Polônia e agora já foca os playoffs do estadual e a Superliga.

Aos 24 anos, o jogador de 1m88 disputou as últimas três temporadas pelo São Bernardo e teve a oportunidade de trabalhar com o técnico Cezar Douglas no início do ano passado, quando o hoje comandante do Taubaté estava à frente do time do ABC Paulista.

“Mesmo tendo sido pouco tempo de trabalho no São Bernardo, eu pude conhecê-lo [Cezar] e ele também pôde me conhecer, tanto que estamos tendo a oportunidade de trabalharmos juntos novamente, sinal que ele confia no meu trabalho”, elogiou o líbero. •

INSCREVA-SE!

**EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA**

0800 557255

UNITAU.BR



UNITAU
Universidade de Taubaté

40

1974-2014

O ENCANTADOR DE OUVIDOS

O compositor e violonista Guinga lançou o seu primeiro disco solo, *Roendopinho*. Gravado na Alemanha, pelo Acoustic Music Records, o álbum revela um músico que a maioria ainda desconhece, posto que não teve a ventura de ouvir suas composições, tocadas apenas por ele ao violão. Com este CD, Guinga despe a sua obra.

Parceiros inseparáveis, músico e violão agigantam-se ainda mais pela confiança que um tem no outro. Feito unha e carne, os dois tocam muito. E, de fato, Guinga e seu violão colocam as canções no osso neste disco. Nada nelas é excessivo, tudo é fruto do carinho do instrumentista pelo violão.

O que se ouve em *Roendopinho* é o sumo de uma obra grandiosa; o extrato de uma inspiração que vem à luz como um filho gerado pelo amor entre duas pessoas.

Espanta o fato de que ele nunca estudou música – Carlos Althier de Sousa Lemos, dentista de profissão, mas para a música apenas Guinga, é autodidata. Exemplo de que aos diferenciados é dado o direito de tornar-se genial. Gênio sim, sem recluir exceder.

Guinga é um encantador de ouvidos. Música é o motor que o leva à frente. Para ele, um compositor de obras de referência, não basta criar belas frases musicais, há que fazê-las soar como nunca se ouviu igual; assim ele compõe. Aí está a verdade.

Para Guinga, o violonista, não basta inverter belos acordes e dar-lhes ar de modernidade, há que recriá-los com sonoridade compatível com o saber de seu criador; e assim ele toca. Guinga não busca o novo, ele é o novo. E é isso que encontramos em *Roendopinho*. Em suas quinze faixas, Guinga junta o ver-

bo ao substantivo, unindo-os feito uma metáfora que traduz as suas músicas.

Dessas quinze músicas, treze inéditas são só dele e apenas duas têm letra (muito embora na gravação Guinga prescindia dos versos para tocá-las, enquanto apenas cantarola as melodias). As belas “Cambono” (Guinga e Thiago Amud) e “Lendas Brasileiras” (Guinga e Aldir Blanc) mostram o porquê das melodias de Guinga atraírem versos sempre especiais – beleza atrai beleza. Logo, provavelmente, as novas melodias desse CD também ganharão letras escritas por grandes compositores, pois Guinga ocupa hoje um lugar privilegiado na música brasileira, lugar que é seu por merecimento.

Requintado concerto para violão: assim é o novo CD de Guinga. Solando suas músicas com um som límpido, elas ora resvalam no erudito, ora no popular.



Embora ele se veja como um músico “nada especial”, a audição do CD, com músicas de gêneros tão variados quanto belos, indica que sua humildade parece não lhe autorizar ver o esplendor de sua obra. Mas ele segue, deixando boquiaberta uma legião de músicos, seus contemporâneos, e de fãs que reconhecem a genialidade de suas composições: sinuosas, repleta de subidas e descidas, quase sempre inesperadas, mas com pequenas retas para repouso.

Em *Roendopinho* viaja-se pela genialidade musical de Guinga, como que sem hora para chegar a lugar algum, apenas indo, ouvindo... Meu Deus! •

Programação Taubaté Country

10/Outubro
Sexta

JORGINHO

GRILL & RESTAURANTE

21H30

12º OUTUBRO - DIA DA CRIANÇA

Programação Dia das Crianças

- 11H00 Teatro Infantil «Oia o Curupira»
Salão Nobre
- 12H00 Diversão com Brinquedos
Quadra externa e parquinho
- 13H00 Lanche na Brinquedoteca
Cachorro Quente
Pipoca
Sorvete
Algodão Doce
- 14H30 Oficina de Maquiagem
Varanda Brinquedoteca
- 15H00 Oficina de artes
Sala de artes Plásticas Infantil
- 16H00 Encerramento

TAUBATÉ COUNTRY CLUB:
AMBIENTE E GASTRONOMIA DE QUALIDADE

Seu Final de semana começa aqui no do TCC na Sexta as 21h30 no Grill / Restaurante sobe ao palco para uma animada noite **Jorginho e Banda**.

Domingo a criançada terá um Dia Muito Especial com uma programação que começa às 11h e só termina 16h, para o almoço às 13h **Kaká Rodrigues** encanta à tarde.

“CONVITES A VENDA PARA
NÃO SÓCIO NA SECRETARIA”

Mais Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347 – Rita de Cássia Segura



R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro – Taubaté – Tel.: (12) 3625-3333

COMEÇOU

Estavam todos lá: ex-presidentes, conselheiros, torcedores, imprensa, etc. Começava um novo tempo para o Esporte. Começava?

Meu amigo Daniel Ambrogi deu a resposta. Antes, quando foi ele que tomou posse, lhe deram apenas as chaves da sede. Agora não; olhei pro lado e vi Brunoro e sua equipe.

A presença de Brunoro tinha dois significados: primeiro significava as reverências de outro time centenário, o Palmeiras, cuja diretoria ele representava. O outro fator que o trazia às festividades de posse da nova diretoria do alvi-celeste simbolizava o início de uma nova leitura para o nosso time.

Um dos itens definidos durante as negociações para a contratação é que a Região Metropolitana do Vale do Paraíba, com seus dois milhões de habitantes, não comporta dois times. Vejam o caso de

Campinas onde os dois times saem perdendo, pois todo potencial econômico do futebol fica dividido entre duas torcidas pequenas.

Que seja então o Taubaté o time que nos irá representar. Saímos na frente contratando a empresa do Brunoro que fará uma grande auditoria no clube durante os próximos três meses. Concluída a avaliação dos dados, aí sim, ele poderá desenvolver um projeto eficiente e viável visando um futuro de grandeza para o Esporte.

O Departamento de Futebol atuará sob a supervisão da empresa contratada e sob o comando do Hélio, um jovem e dinâmico torcedor que tem pela frente a missão de nos comandar nesse começo da nova empreitada. Neto do Grande Luizito, o tanque defensivo do magnífico time de futebol de salão do TCC, da era Mario Celso Marta Rocha, sin-

to no nosso novo presidente uma jovialidade interessante que com certeza fará dele um dirigente moderno e sem os cacoetes dos velhos cartolas.

Eu fiquei particularmente feliz porque ajudei na construção dessa nova conjuntura, fazendo aproximações e desempenhando com coragem quixotesca a missão bem humorada de representar o clube como embaixador do centenário. Não tenho função alguma além dessa que, por sinal, me agrada tanto, que eu vou reivindicar, mais um pouco de "embaixadorismo".

Assim como estive junto assistindo o corajoso Daniel dando murro em ponta de faca, (até saiu no braço no jogo com aquele time da cidade vizinha) quero estar junto do Hélio nesse momento em que, como diz o meu estimado editor chefe, Paulo de Tarso Venceslau, surge uma luz no fim do túnel. Eu e todos aqueles ligados ao Espor-

te. Agora é hora da gente se "arreunir" para definirmos um mesmo rumo para nossos sonhos.

O meu sonho digo já: em cinco anos, quero o Esporte na divisão especial como um time autossuficiente e habilitado a sonhar com a Libertadores, pelo menos. Você duvida? Então repara só num pequeno detalhe: somos tão capacitados a realizar sonhos grandiosos que nesses últimos anos nos transformamos em referência mundial tanto no vôlei como no handball.

Para tanto, precisamos começar a andar rumo à profissionalização radical do futebol e na busca incessante da autossuficiência. Na próxima semana vou falar de um plano que quero propor para que já tenhamos condições financeiras para começar desde já a escalada rumo às divisões superiores.

Alô, torcida celeste! Unidos! Quem der pra trás é muié do padre! ●

#6

TAUBATÉ DE GUISARD FABRICA EM CHAMAS

Havia um garoto que morava perto da fábrica que desejava ardentemente badalar um grande sino que ficava pendurado num poste em frente a CTI, mas era proibido. O sino só poderia soar em caso de emergência.

E foi assim na manhã de 20 de março de 1898.

O garoto, que da janela de sua casa observava a rua, percebeu a fumaça que se elevava de dentro da fábrica. Era um incêndio! Rápido como uma bala, o garoto correu até a fábrica e constatou que naquele domingo ela estava deserta. Como resolver a situação? O sino, é claro!

Finalmente o garoto conseguiu badalá-lo. O aviso atraiu as pessoas que debelariam as chamas. Os prejuízos foram tantos que quase afundaram a CTI. E aquela garoto que tanto desejava badalar o sino galgaria os mais altos picos da administração da Companhia. Era o dr. Felix Guisard Filho.

O incêndio, por sua vez, acabou por ser um incentivo à modernização e ampliação da fábrica. Depois de reconstruída, a CTI reinou absoluta, transformando profundamente o modo de vida do taubateano.



VEJA MAIS NO ALMANAQUE URUPÊS
WWW.ALMANAUQUEURUPES.COM.BR

MEMORIAL
GUISARD

